



## PARTE OFFICIAL.

## Secretaria do Governo.

## Expediente do Dia 6 de Dezembro.

A' coronel de engenheiros Patricio Antonio de Sepulved Everard, ordenando-lhe que na forma da reclamação do provedor da fazenda provincial, faça diminuir o numero dos trabalhadores empregados no conserto da matriz, reduzindo a sua feria o mais que for possível, visto que, por falta de renda, não ha dinheiro para lhe pagar.

Communicou-se à provedoria, em resposta ao seu officio n.º 135.

A' cirurgião ajudante, encarregado da enfermaria militar, transmittindo-lhe o officio do capitão do porto para a vista delle informar se pode ter lugar a transferencia da mesma enfermaria, actualmente em Santa Barbara, para outro edificio publico desta capital, e em caso affirmativo qual a capacidade, e vantagens que offerece para hum semelhante estabelecimento.

Communicou-se ao capitão do porto, fazendo-lhe ver que nas actuaes circumstancias parece inexequivel huma tal transferencia.

A' thesouraria, officios n.º 357. e 358. o primeiro enviando, para serem pagas, as contas da despesa feita na enfermaria militar durante o mez de Novembro proximo findo, e o segundo alterando o orçamento da despesa a fazer-se, com os diferentes ramos do serviço publico na provincia no anno financeiro, e 1851-1852.

Ordem da presidencia, excluindo do estado effectivo do corpo, em razão de suas enfermidades, ao tenente da 1.ª companhia do 1.º batalhão da 1.ª legião de guardas nacionaes Antonio Joaquim d'Almeida Coelho.

Communicou-se ao respectivo chefe de legião.

A' camara municipal de Porto Bello, participando-lhe que será atendida a sua reclamação, relativa aos supprimentos que lhe forão votados pela lei respectiva logo que os cofres estejeo para isso habilitados.

A' thesouraria, officio n.º 358, mandando pagar ao coronel Joaquim Xavier Neves a quantia de 125\$000 reis, importancia de

duas mil e quinhentas telhas que vendeo para o hospital das caldas da Imperatriz.

DIA 7.

A' mesma, officio n.º 359, enviando-lhe copia do officio do capitão do porto, em que participa acharse concluido o concerto da barca denominada dos cavallos, e determinando-lhe que pague a ultima prestação por que foi justo o dito concerto ao mestre carpinteiro Antonio Joaquim Villozo.

Communicou-se ao referido capitão do porto.

A' o mesmo, authorisando-o para mandar colocar o mastro da capitania, conforme reclama pelo seu officio da presente data.

DIA 10.

A' o tenente coronel commandante do 6.º batalhão de caçadores, remettendo-lhe o aviso do ministerio da guerra de 28 de Novembro findo, para que informe se no batalhão existe com praça o soldado de que o mesmo faz menção.

A' o mesmo, remettendo-lhe a guia do alleres do seu batalhão Simphronio Ferreira Barros, e hum assim as de sete praças do mesmo batalhão, que todas forão enviadas com officio do commandante das armas da corte de 22 de Novembro ultimo.

A' o agente da companhia de vapores, ordenando-lhe que remitta para a corte no vapor Imperador, por conta do ministerio da marinha, à cargo do respectivo commandante os recrutas para a armada José Antonio de Oliveira, e Miguel da Cruz; e assim mais o marinheiro do vapor D. Afonso Manoel Borges Valladão, que aqui ficou doente no hospital.

Communicou-se ao 1.º tenente G. do vapor, e ordnou-se que apresentasse os referidos individuos ao quartel general da marinha.

A' thesouraria, officios n.º 360. e 361. o primeiro approvando a venda da madeira, e lousas constantes do termo da praça a que se procedeo no dia 1.º do corrente, e o segundo mandando informar o requerimento do tenente Francisco Antonio de Carvalho.

DIA 11.

A' mesma, officios numeros 362 a 367. o primeiro mandando entregar ao administrador do aperfeçoamento da estrada de Lages 800\$000 reis, o segundo mandando informar o governo de dous cadetes do 6.º batalhão de caçadores, o terceiro

ordenando-lhe que emitta a sua opinião à cerca do que expoem o tabellião da cidade da Laguna Vicente José de Goes Rabello; o quarto remettendo as segundas vias dos conhecimentos da recibos dos objectos vindos da corte para esta provincia, no bergantim — Visconde de Camamú — pertencentes ao 6.º batalhão de caçadores; o quinto communicando-lhe que nesta data foro nomeado o major graduado da 3.ª classe do exercito Afonso d'Albuquerque e Mello, para commandar a companhia de invalidos, continuando no serviço da mesma o alleres Joao José Pinheiro, que interinamente a commandava; e o sexto enviando-lhe hum exemplar do regulamento dos corretores, mandado executar pelo decreto n.º 648 de 10 do corrente; e ordenando-lhe que informe se nesta provincia existe algum individuo desta classe, e quaes as modificações que julga necessarias para ser aqui adoptado o mesmo regulamento.

## Manifestações dirigidas ao Exm. Sr.

Dr. Antonio Pereira Pinto.

Illm. e Exm. Sr. — O chefe e officiaes da 1.ª legião da guarda nacional desta capital faltariao a hum rigoroso dever, si hoje depois de haverem rendido seu culto de homenagem e de adhesão ao Inclito Monarcha Brasileiro, o Senhor Dom Pedro 2.º, por ser o Anniversario Natalicio do Mesmo Augusto Senhor deixassem de aproveitar a occasião de sua reunião, para reconhecidos, virem agradecer à V. Ex. a bondade, as attentões a distincção mesmo, com que V. Ex. soube tratal-os durante o curto espaço (muy curto Exm. Sr.) que tiverão a fortuna de ver e sua Provincia administrada por V. Ex., e V. Ex. tão empenhado em promover a melhor organisção e disciplina da guarda nacional, tão interessante parte da força publica!

Esta Provincia, Illm. e Exm. Sr., perdeo em V. Ex. hum Administrador prestante, e seus habitantes, hum amigo devotado: tendo V. Ex. a bondade de fazer excepção do pugilo bem conhecido por seu atrabularismo em todas as épocas, e em todas as antecedentes presidencias, a Provincia inteira reconhece, e agradece os serviços, que a sabedoria de V. Ex. lhe affiançava, e comnosco

deplora a inopinada retirada de V. Ex. Quaesquer que sejam, Illm. e Exm. Sr. as vistas do Governo Imperial, removendo a V. Ex. da Presidencia desta Provincia, o chefe e officiaes da 1.ª legião da guarda nacional respeito, e venerão essa deliberação, moi seguros de que o governo de S. M. o Imperador tem destinado a illustração e criterio não vulgar de V. Ex. para objecto de mais alto empenho a prol do serviço publico; objecto onde melhor que na Presidencia da Provincia de Santa Catharina, terá V. Ex. occasiões, e meios de dar expansão a seu genio creador, a seus conhecimentos administrativos.

Illm. e Exm. Sr. — O chefe e officiaes da 1.ª legião da guarda nacional desta capital dirigindo a V. Ex. seus mais saudosos emborás, esperão que V. Ex. em qualquer parte, em qualquer posição, que se ache, dignar-se-ha de lembrar-se d'elles como de subditos respeitadores, de loaes e reconhecidos amigos.

Os céos dilatam os dias, e prosperem as venturas de V. Ex. — Cidade do Desterro em 2 de Dezembro de 1849. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto.

(Assignados)

Francisco Duarte Silva, coronel chefe da 1.ª legião. — João Antonio Lopes Gondim, major da legião. — David do Amaral e Silva, tenente quartel mestre da legião. — Silverio Candido de Faria, tenente coronel chefe do 1.º batalhão d'infanteria. — Antonio Lopes da Silva, major do 1.º batalhão d'infanteria. — José Bonifacio Caldeira de Andrade tenente coronel aggregado ao mesmo batalhão. — Anastacio Silveira de Souza, tenente coronel commandante do batalhão d'artilheria. — Luiz de Souza Fagundes, major do mesmo batalhão. — Francisco José de Oliveira, tenente coronel commandante do 1.º corpo de cavalleria. — José Maria do Valle, major do mesmo corpo. — Lauriano Antonio d'Andrade, tenente coronel chefe do 2.º batalhão d'infanteria. — José Pereira Serpa, major de mesmo batalhão. — Antonio Pereira Magbado, tenente coronel do 2.º batalhão (da reserva) Izidro José Pereira, tenente ajudante do 2.º batalhão. — José Manoel de Souza Junior, alferes do 1.º batalhão. — José Xavier Pacheco, 1.º tenente do batalhão de artilheria da guarda nacional. — Bernardino Marques da Silva, 2.º tenente de artilheria da guarda nacional. — Marcellino Julião Fernandes, 2.º tenente de artilheria. — Joaquim Alexandre Dias, 1.º tenente. — Manoel Marcellino de Souza, capitão do batalhão d'artilheria. — João Carlos Galdino de Souza, 2.º tenente d'artilheria. — Flordardo Cardozo Cordeiro, 2.º tenente secretario do batalhão d'Artilheria. — Jacintho Ignacio Martins, 2.º tenente do batalhão d'artilheria. — José Caetano Cardozo, capitão do batalhão d'artilheria da guarda nacional. — Peregrino Servita de S. Tiago, 2.º tenente do batalhão d'artilheria, Manoel Francisco d'Oliveira, 2.º tenente do batalhão d'artilheria. — Camillo José de Souza, 1.º tenente do batalhão d'artilheria. — Polidoro do Amaral e Silva, capitão promotor da 1.ª legião. — Manoel Francisco Pereira Netto, 2.º tenente do batalhão d'Artilheria. — Germano Antonio Maria, 2.º tenente do batalhão d'artilheria. — João Luiz do Livramento Sobrinho. — Alferes porta estandarte. — José Silveira de Souza Junior, tenente do 1.º batalhão d'infanteria. — Patício Marques Li-

nhares, tenente ajudante do batalhão d'artilheria da guarda nacional. — Caetano d'Araujo Figueiredo Mendonça Fortado, tenente quartel mestre do 1.º corpo de cavalleria. — Carlos Galdino de Sousa, tenente ajudante do promotor. — Joaquim Alyes da Silva, tenente do 1.º corpo de cavalleria. — José Rodrigues Lopes, alferes secretario do 2.º batalhão. — José Francisco Soares, alferes do 1.º corpo de cavalleria. — José Manoel de Souza Rodrigues, alferes do 1.º corpo de cavalleria. — Manoel Pinto de Lemos, alferes ajudante do promotor da 1.ª legião. — José Joaquim Nepomuceno da Silveira, alferes do 1.º batalhão d'infanteria. — José Bernardino da Silva Peixoto, Alferes porta bandeira do 1.º batalhão d'infanteria. — Joaquim Candido da Silva Peixoto, alferes secretario do 1.º batalhão d'infanteria. — Antonio Joaquim d'Almeida Coelho, tenente do 1.º batalhão d'infanteria. Reconheço verdadeiras as assignaturas retro e supra. — Desterro 7 de Dezembro de 1849. — Estava o signal publico. — Em testemunho de verdade. O tabellião João Antonio Lopes Gondim.

Illm. e Exm. Sr. — O coronel chefe da 3.ª legião, os chefes de corpos, e mais officiaes do estado maior da guarda nacional, abaixo assignados, cheios do mais vivo reconhecimento e gratidão pelo zelo que V. Ex. desenvolveo a prol do serviço publico, durante a sua sabia, e intelligente administração, vem perante V. Ex. manifestar a justa magoa que soffrem pela inesperada retirada de V. Ex. Os abaixo assignados, Exm. Sr., antevião na illustrada administração de V. Ex. hum garante de prosperidade para esta provincia, e quando gostosos nutrião as mais bem fundadas esperanças de hum lisongeiro futuro, pela realisação das medidas por V. Ex. encetadas a prol do seu engrandecimento, virão frustradas suas esperanças.

Foi curta, Exm. Sr., e muito curta a administração de V. Ex. para o bem da provincia, porem muito de sobra para tornar em sinceros, e devotados amigos a todos que tiveram a ventura de conhecerem, e cultivarem a amizade de V. Ex., cuja lembrança conserva-se-ha profundamente gravada nos corações dos Catharinenses, não só como illustrado, e intelligente administrador, mas tambem pela urbanidade, delicadesa, e lealdade com que a todos tratava.

Digne-se pois, Exm. Sr. aceitar os protestos de respeito, e estima dos abaixo assignados, que fazem ardentes votos pela preciosa vida, e prosperidade de V. Ex., de quem se despedem cheios de pungentes saudades.

Santa Catharina, Cidade do Desterro, 5 de Dezembro de 1849. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto. — Joaquim Xavier Neves, coronel chefe da 3.ª legião. — Cypriano Coelho Rodrigues, tenente coronel commandante do 6.º batalhão. — Amancio José Ferreira, major da 3.ª legião. — Luiz Ferreira do Nascimento e Mello, tenente coronel chefe do 5.º batalhão. — José Ignacio Bernardino da Silva, tenente coronel chefe do 9.º batalhão. — Gaspar Xavier Neves, tenente coronel chefe do 3.º corpo de

cavalleria. — Francisco Marques Pacheco, capitão mandante do 6.º batalhão. — Antonio Francisco Coelho, tenente ajudante do 3.º corpo. — Manoel Antonio Caminha, alferes da 2.ª companhia do 6.º batalhão. — José Silveira de Souza Fagundes, alferes do 3.º corpo de cavalleria. — Joaquim Xavier Neves Junior, capitão da 3.ª companhia do 5.º batalhão. — Albino José Ventura, tenente secretario da 3.ª legião. — Luiz José de Medeiros, tenente da 1.ª companhia do 5.º batalhão. — José Ventura da Silva, tenente ajudante do promotor da 3.ª legião. — Domingos Antonio Gomes, tenente da 2.ª companhia do 5.º batalhão. — Silvino da Roza Garcia, alferes da 4.ª companhia do mesmo batalhão. — Justino José Leite, tenente da 3.ª companhia dito. — José Jorge de Bitancurt e Silva, tenente ajudante do 9.º batalhão. — Joaquim Teixeira da Silva, capitão da 1.ª companhia do 5.º batalhão. — João Caetano da Costa, capitão da 2.ª companhia do 9.º batalhão. — Albino José de Souza, major do 5.º batalhão. — Alexandre Eloy de Azeredo Coutinho, tenente da 2.ª companhia do 6.º batalhão. — Antonio Carlos de Carvalho, tenente ajudante do 6.º batalhão. — Florindo José Dias, tenente da 1.ª companhia do 6.º batalhão. — João Costodio Ignacio Teixeira, capitão da 1.ª companhia do 9.º batalhão. — Joaquim Costodio da Silva, tenente da 1.ª companhia do 9.º batalhão. — Florindo da Roza e Silva, capitão da 5.ª companhia do 5.º batalhão. — Camillo José da Silveira, alferes da 5.ª ditto ditto.

## O CONCILIADOR CATHARINENSE.

Finalmente deixou-nos o Exm. Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto! Passou a amisado por este golpe, e a provincia pela maior calamidade que podia occorrer-lhe, quando visava um futuro de paz, e prosperidade, em sua sabia, e disvelada administração!

O dia 10 de Dezembro foi um dia do desgosto, e de pranto para esta provincia, mas tão provida he a natureza humana, que nas mesmas dores, e pesares que a pungem encontra lenitivos e consolações. Avuçamos firmes este principio por que apsar dos dissabores que o Sr. Pereira Pinto teve em sua administração, nunca presidente algum foi tão amado, e tão respeitado dessa porção da provincia, que mantem a ordem; acata o Throno, e respeita as leis fundametaes da monarchia. Sem entertermos intimidade com o Sr. Pereira Pinto, confessamo-nos seu amigo, e mesmo não concebemos, como possão deixar de se-lo, os que presenciarem sua conducta privada, e seus actos administrativos. O Sr. Pereira Pinto, unindo das mais nobres familias que povoão o nosso solo; dotado de uma depurada educação; lhano, e bondadoso por natureza; instruido, prudente, probo, e honrado, não podia deixar de conciliar, n'um momento, as sympathias de nossos patricios, que sabem conhecer, distinguir, e apreciar essas qualidades. Sua curta, e sabia administração muito promettia o futuro. Passemol-a em resenha. Chegado a esta provincia n'uma crise d'exaltamento,

em que dous partidos extremados, rancorosos se hostilizavam por divergencia de opiniões sobre a candidatura à assembléa geral, procurou conciliá-los; atrahindo-os, aconselhando-os, e até pedindo se congratulassem, pelo bem da ordem, do qual dependem a estabilidade do Throno; e instituições do paiz. Alcançou-o das pessoas mais cordatas de ambos, e o resultado (reconhecido seu merito, e capacidade) foi offercerem-lhe a candidatura, que regeitou, ant'olhando uma opposição acinosa, e conscio do que, por seus deveres, só devia curar da tranquillidade publica, e nunca tender a perturba-la por interesses pessoais: acto de generosidade, e desinteresse, digno do Sr. Pereira Pinto, e, talvez, por mui poucos praticado. Seguiu-se a escolha de um individuo alheio a nossas misérias electoraes, partidista do actual governo, com as indispensaveis habilitações, e recajou no Ilm. Sr. Gongo Carvalho Bueno. A eleição deste digno candidato, podia o Sr. Pereira Pinto promovê-la, pelos meios que lhe franqueavão sua elevada posição, sem recear ser arguido de propria conveniencia; mas, possuido dos principios recomendados pelo governo geral, acordes com suas ideias, deixou livre o campo a aquelles que já injustamente o deprimião, por dar preferencia ao circulo que apoiava a sua administração, e respeitava suas luses, e virtudes! Pessima, e incomprehensivel escolha faria o Sr. Pereira Pinto, preferindo o insulto, e desrespeito, ás provas d'adhesão recebidas. Dispedia a justiça igualmente, mas, como he bem natural, e razoavel, entendiã a intimidade com aquelles que lha merecião, e a merecerão de seus antecessores. Passou-se a crise eleitoral sem desaguisados; emprego de medidas violentas; ou constrangimento de voltantes, pelas preventivas medidas por elle tomadas; e só houve a kastimar esse acto de canibalismo praticado no reverendo vigário da Lagoa, imprevenivel, mas posteriormente providenciado. Vencida a eleição por esses gratuitos, e desarrasados inimigos do Sr. Pereira Pinto, este continuou constante em sua marcha administrativa, desprezando traço-ros, e refalsados insultos, que só desacreditão os entes ignobéis que os praticão. Projectos de melhoramentos moraes, e materias intellectuaes em sua mente, e alguns já praticava; quando fôí exonerado da presidencia! Respeitamos este acto do sabio Governo de Sua Magestade o Imperador, e desde já protestamos nossa leal coadjuvação, e apoio à aquelle que vier substituil-o; tem gido, he, e será sempre a base inabalavel de nossa conducta, manter as leis, e o Throno, curvando-nos submissos, e de bom grado a tudo que delles emana; mas, não podemos deixar de voltar uma lagrima de saudade a aquelle que, partilhando esses mesmos principios, veio arraigalòs e fortifical-os em nossas almas com a sua pratica, e exemplo.

O eço o felice, e sua prole possa um dia imitta-lo. Para dar uma ideia não equívoca, e indubitavel da gratidão, e respeito que a parte sensata da provincia tributa ás virtudes, e eminentes qualidades que distinguem o Sr. Pereira Pinto, terminaremos este artigo por onde deveriamos comêça-lo; descrevendo em resumo o acto

de seu embarque para a corte do Imperio; demonstração espontanea, e sincera de seu affecto: visto que não pôde dar-se, nem se quer um indicio de adulação com o homem destituido do poder.

Tendo sido o Exm. Sr. Conselheiro Candido Baptista d'Oliveira, e a Illustre D.putação do Rio Grande, testemunhas oculares destas provas de dedicação dadas ao Sr. Pereira Pinto, pela parte sensata da nossa Provincia: invoca-mos sua b.m merecida opinião e reconhecido criterio a favor do que deixamos escrito, certos que com tão digno, e illustrado apoio duvida alguma haverá em nossa toska e incompleta descrição. Dignem-se esses honramentos escolhidos do povo fazer justiça aos sentimentos que nos animão pela reconhecida virtude, e por cujos sentimentos igualmente os respeitamos.

Às cinco e meia horas da tarde desse fatal dia, achavão-se na sala do cortejo de palacio trinta e quatro senhoras, destinadas a acompanhar sua boa, e virtuosa amiga, a esposa do Sr. Pereira Pinto; e nos outros salões, e pelas escadas cento e quarenta e tanto individuos, das mais distinctas classes da provincia; empregados publicos; negociantes; consules estrangeiros; sacerdotes; militares; officialidade da guarda nacional e seus dignos chefes, em uni-forme. O 6.º batalhão de caçadores, commandado por seu illustre tenente coronel o Sr. Favilla, estava postado proximo do embarque.

O pranto da saudade borbulhava espontaneamente; e o silencio, apenas interrompido pelo tinar das espadas, tornava mais lugubre a ideia da proxima separação. Às 6 horas desceu o Sr. Pereira Pinto, sua respeitavel familia, e todas as senhoras; e, seguidos por essa numeroso concurso, se dirigirão ao trapiche, onde o Sr. Pereira Pinto recebeu, e agradeceu a continencia do 6.º batalhão. Nesse lugar existião 13 embarcações, entre lanchas, e escaleres; tres das quaes receberam as senhoras uma a officialidade, outra a musica do dito batalhão, e o resto grande numero do acompanhamento, ficando parte em terra à mingoa de condução. Chegados à barca de vapor, ali saltarão todos, à excepção da musica, que se enterteve tocando variadas pessos, como havia feito aravezando a bahia. Curta foi a illusão; a barca comêçou a disprender-se; forçoso era deixar o bom amigo, o carinhoso pai, o disvelado esposo entregue aos cuidados de sua familia; forçoso era perde-lo, entregando-o ao prospero futuro, que lhe aguarda suas distinctas qualidades! Seguiu-se uma silenciosa despedida, na qual o Sr. Pereira Pinto, ao portallò, com os olhos arrasados de lagrimas, abraçou um a um os seus amigos, e correspondeo a esse pranto de saudade com o pranto de gratidão por tão decididas provas de dedicação, e de affecto. Vogou a barca, e, em rapida carreira, recebeu as salvas das fortalezas do porto; ultimas honras que o nosso digno, e honrado vice-Presidente o Exm. Sr. Dr. Severo Amorim do Valle, tão justamente pode liberalisar ao seu illustre antecessor, e dedicado amigo.

Deos o proteja, e o sabio, e justo Governo do Nosso Augusto, e Amado Monarcha, o

conceitue, e aprecie como merecem seus não vulgares merecimentos e eminentes qualidades!

## EDITAIS.

A camara municipal desta cidade, em conformidade do art. 46 da Lei Geral do 1.º de Outubro de 1828, manda fazer publico as suas contas pertencentes ao anno financeiro e exercicio de 1.º de Julho de 1848 a 31 de Outubro de 1849; a saber:

### RECEITA.

Foros e laudemios . . . . .	925\$707
Afferição . . . . .	400\$000
Multas por infracção de posturas e condemnações . . . . .	336\$000
Subsidio de liquidos e panno de algodão . . . . .	1:549\$179
Imposto de 2 1/2 p. % sobre vendas de terras, etc. . . . .	550\$312
Imposto sobre tabernas . . . . .	86\$400
» » mascates . . . . .	115\$200
» » cazas de quitanda . . . . .	100\$000
» » carros e carroças . . . . .	180\$000
» » bilhar . . . . .	12\$800
» » espectáculo publico . . . . .	40\$000
» pº abrir cazas de negocios . . . . .	76\$000
Rendimento do cemiterio . . . . .	208\$560
Renda eventual . . . . .	53\$400
Iluminação da capital . . . . .	2:447\$498
Suprimento ordinario . . . . .	734\$300

7:835\$386

Saldo que passou em 30 de Junho de 1848 . . . . .	836\$499
	8:671\$885

### DESPEZA.

Ordenado aos empregados . . . . .	1:236\$643
Expediente . . . . .	106\$400
Luzes para a cadeia . . . . .	219\$100
Sustento, vestuario, medicamentos aos prezos indigentes . . . . .	2:306\$338
Gratificação ao administrador do cemiterio . . . . .	199\$992
Iluminação publica da capital . . . . .	2:447\$498
Reparos de ruas, pontes, e fontes . . . . .	772\$960
Eventuaes . . . . .	298\$292
Exacção . . . . .	1:038\$241

8:655\$464

Saldo em 31 de Outubro de 1849 . . . . .	16\$421
	8:671\$885

E para que conste se affixa o presente, Desterro 11 de Dezembro de 1849.

O Presidente

CLEMENTE ANTONIO GONÇALVES.

O Secretario

MANOEL JOAQUIM D'ALMEIDA GOELHO.

## DECLARAÇÃO.

Pela administração geral do correio desta Província se faz publico, que hontem 10 do corrente forão achadas sobre o batente do mostrador da mesma administração, duas cartas com destino para o Rio de Janeiro, sendo uma para Julio Ernesto de Castro e Souza, e outra para José Silvestre Nogueira, ambas sem sellos, e não tendo apparecido parte alguma interessada por ellas, deixarão de seguir a seu destino, por falta de sello: o que se publica para conhecimento de quem convier.

Correio geral de Santa Catharina, 11 de Dezembro de 1849.

O administrador

JOSÉ AGOSTINHO ALVES D'ARAÚJO.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Pessoas despachadas.

Dia 5. — Para Paranaguá, o brasileiro, Candido José Rodrigues.

Dia 6. — Para o Rio de Janeiro, Lucrecia, de nação, a entregar a seu senhor Manoel Gomes Pereira.

Dia 7. — Para o Rio de Janeiro, o brasileiro Justino José de Abreu, levando hum escravo de nome Moizes; José Fernandes d'Oliveira; Luiza, crioula, com huma cria, a entregar a sua Snra. Anna Ribeira da Anunciação.

Dia 8. — Rio de Janeiro, em companhia de seu Snr. o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Antonio Pereira Pinto, os escravos, Clemencia, crioula; Roza, de nação; Luiz, de nação, e Leopoldina, crioula; — Maria Leocadia, crioula frra.

Secretaria de Policia 11 de Dezembro de 1849.

O Amanuense interino

CANDIDO GONÇALVES D'OLIVEIRA.


## PORTE COMMERCIAL.

### PREÇOS CORRENTES.

Farinha . . . . .	a 1:120 sacca.
Feijão . . . . .	2:560 a 2:880 «
Arroz . . . . .	5:200 a 5:500 «
Milho . . . . .	1:040 a 1:120 «
Polvilho . . . . .	a 1:600 «
Amendoim . . . . .	1:120 a 1:280 «
Tab.º de costadinho	a 7:000 duzia.
» de assoalho . . . . .	a 5:500 «

## ANNUNCIOS.

Vende-se a caza n.º 31, sita na rua Augusta desta cidade; quem pretender compral-a dirija-se ao seu proprietario Antonio José de Faria, morador na rua da cadeia n.º 46.

 Vende-se huma bonita, e mui gorda vacca optima para carnear-se, quem a quizer comprar derija-se a Manoel da Pereira Costa Paulo.

## AVIZO.

Manoel Marques Guimarães, e Carlos Duarte Silva, administradores da casa de negocio que pertencia ao fallecido Manoel Vieira Machado, sita na Rua Augusta d'esta Cidade; fasem sciente ao publico d'esta Capital, que authorizados pelos credores da mesma casa, vendem aquelle estabelecimento a quem mais der, e melhores garantias offerecer. Quem a pretender poderá dirigir sua proposta em carta fechada a qualquer dos administradores. Cidade do Desterro 12 de Dezembro de 1849.

Na rua do Principe caza n.º 104 vende-se rollos de fumo de superior qualidade affiançada, e por comodo preço; e bem assim tabaco esturro, charutos, caixas de vellas, manteiga ingleza da mais superior que neste genero se pode encontrar á 650 em barril, e 880 em libra; barris de figos a 3:000 cada hum, ditos com vinho de lisboa, bacalhau, assucar refinado a 4:480 reis a arroba; papel branco a 2:880 a resma, dito a 1:440; folhinhas para o anno de 1850, a 280 rs. cada huma, assim como vende ontros muitos generos por preços razoaveis.



Fugio no dia 10 do corrente huma preta de nação, de nome Maria, a qual constta que vaga pelas ruas desta cidade, desde o Memino Deus até o lugar chamado pedra grande, disendo que procura senhor, e para isso apresenta hum papel sem sentido. Levou 2 vestidos hum branco, e outro de chita já uzado, e eseuuro; lenço encarnado no pescoco, e hum chale de chita uzado; tem numa fistula em huma perna junto ao tornoselo; quem della souber pôde mandala entregar a seu senhor na rua do Passeio, em frente da chacara do Sr. José Maria da Luz.

Vende-se por modica quantia uma grande chacara no lugar mais bello da Praia de Fora, com 59 braças de frente para a rua do passeio, e 260 de fundo, fazendo a extrema da esquerda frente á

rua da praia de fora. Para ver e tratar, na rua do vigario n.º 42.

O abaixo assignado na qualidade de Administrador da caza commercial do finado Joaquim Francisco Cardozo e Silva, previne a todos os habitantes d'esta Província que não façam contracto algum de compra, ou hypotheca de bens de Bento José Ignacio, morador em Itapacoroy, por estarem os mesmos sujeitos á divida que deve á referida casa commercial. Protesta-se contra as fraudulentas e nullas hypothecas que o mesmo baja feito por escriptos particulares simulados, e ainda mesmo contra as que se fizerem por escripturas publicas d'esta data em diante, visto ter-se o dito Bento declarado fallido, e não haver até o presente hypotheca alguma registada. Cidade do Desterro 7 de Dezembro de 1849.

Polidoro do Amaral e Silva.

Na rua Bella do Senado, casa n.º 23, tem huma preta crioula para vender, sabe fazer tudo o que se necessita em huma casa. Tambem na mesma casa se aluga hum preto que he bom cosinheiro.

O tenente coronel commandante do 6.º batalhão de Caçadores, faz publico para conhecimento de quem convier, que por cada desertor que for apprehendido, paga a Nação á boca do cofré a quantia de 80000 reis.

Bixas superiores, applicão-se na Loja do barbeiro José Alves Barboza, rua do Principe N.º 80, assim como ventozas por meio de bomba, e sangra-se por preço muito commodo.

## MOVIMENTO

### DO PORTO.

#### SAIDAS NO DIA 12.

California — hiate americano « William A. Fariston » M. James Woodburg, tripul. 6 pessoas — passag. 8 com que entrou.

#### ENTRADAS NO DIA 13.

Santos — 4 dias de viagem, hiate nac. « Carolina » M. João Antonio Xavier, tripul. 5 pessoas — carga, toucinho e assucar.

### ERRATAS.

— No Soneto, e quadras do N.º antecedente, sob o titulo « SAUDADES » faltou a dedicatória ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto.

No Conciliador n.º 63, 2.ª pagina, 1.ª col. linhas 57 — em lugar de com a administração — lea-se somente — a administração. —

IMP. CATHARINENSE DE EMILIO GRANI.